

gloriamos nas próprias tribulações (Rm 5.2,3). Por quê? Porque a tribulação produz perseverança; a perseverança produz experiência; a experiência produz esperança e a esperança não se confunde (Rm 5.3-5).

Então, aproprie-se do conforto de Deus. Ele é o Pai de toda consolação. Ele nunca vai deixar você sozinho no vale da dor. O rei Davi afirmou com confiança: Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo (Sl 23.4). Quando o salmista Asafe estava em crise, assaltado pela angústia de ver a prosperidade do ímpio, ao mesmo tempo que ele, homem piedoso, era castigado a cada manhã, entrou no templo para buscar uma resposta às suas indagações. Ali os olhos da sua alma foram abertos. Ali a luz do entendimento banhou seu coração. Deus lhe assegurou que estava com ele. Deus mostrou que, mesmo no sofrimento, ele tinha herança eterna e refúgio seguro. Deus é mais valioso que qualquer bem que possuímos na terra. Ele é quem nos toma por Sua mão direita, guiando-nos com o Seu conselho eterno até finalmente nos receber na glória.

Em sétimo lugar, a graça de Deus nos é suficiente na hora do sofrimento. Deus diz a Paulo: A minha graça te basta (2Co 12.9). Quando passamos pelo vale do sofrimento, a graça de Deus sempre nos é suficiente. Deus não deu a Paulo o que ele pediu, mas, sim, algo mais eficiente, Sua graça, que é melhor que a vida (Sl 63.3).

Nesse contexto, como definir graça? Trata-se da provisão divina para cada situação, não importa qual seja: enfermidades, crises familiares, problemas financeiros, debilidade espiritual. Nisso tudo, a graça de Deus vai assistir você. A graça de Deus é o tônico para a alma aflita, o remédio para o corpo frágil, a força que põe em pé o caído. A graça de Deus é a provisão de Deus para tudo que precisamos, quando precisamos. A graça nunca está em falta. Ela está continuamente disponível.

É maravilhoso quando lemos na Bíblia que precisamos nos alegrar quando